



7 a 9 de julho de 2021

**5º** Encontro  
Paraense de  
Etnomatemática

Prática Educativas em  
Tempos de Pandemia

Caroline Angélica Schmidt

[carolitb26@gmail.com](mailto:carolitb26@gmail.com)

**A ETNOMATEMÁTICA COMO APORTE PARA O ENSINO DE UNIDADES DE MEDIDAS DE MASSA EM UMA TURMA DE 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA PROFª. MARIA OLIVEIRA DE MENDONÇA EM ITAITUBA-PA.**

**JUSTIFICATIVA:**

Ser docente, é um ofício extremamente complexo, à medida que educação é algo que transcende os muros escolares e perpassa por gerações, não é algo palpável e muito menos objeto mercadológico. Nesta profissão, o perfil do educador necessita ser multifacetário, pois ao mesmo tempo que é inovador, precisa também estar ancorado em um resgate cultural, para que mesmo rumando para o futuro, não esqueçamos de onde viemos.

Logo se faz imprescindível que o docente conheça e utilize quando necessário o acervo cultural que o discente apresenta ao adentrar em uma instituição de ensino, usando-o como contributo, visando assim uma melhor compreensão de que não existe educação, e sim educações, nem muito menos matemática, e sim matemáticas.

Diante disso, no conteúdo abordado, Unidade de Massa, verificam-se muitas incertezas no que tange aos conceitos e utilização desse assunto. E para isso, como ferramenta empregar-se-á Etnomatemática para contribuir com o aprendizado dos alunos e com isso, o professor poderá tornar as aulas cativantes, entusiasmantes, e proporcionará um aprendizado significativo, possibilitando ao aluno compreensão que a matemática está em seu cotidiano.

**METODOLOGIA:**

Esta pesquisa é concebida como um estudo de caso, sendo entendida como um processo de escuta e aplicação dos instrumentos de pesquisa na turma de educandos, em uma sala de aula na Escola Municipal de Ensino Fundamental Profª. Maria Oliveira de Mendonça. Para responder a questão problematizadora, a pesquisa é do tipo qualitativa, de natureza aplicada e descritiva. Quanto aos procedimentos metodológico abordado seria a pesquisa de campo com observações e entrevistas

**OBJETIVOS:**

**GERAL:**

Compreender a matemática que constitui ou que é aplicada na feira municipal de produtos alimentícios pelos feirantes;

**ESPECÍFICOS:**

Ampliar através da Etnomatemática as competências matemáticas necessárias para uma aprendizagem significativa no que diz respeito a Unidades de Massa;

Associar o assunto de unidades de massa ao cotidiano;

Perceber que ao redor há várias matemáticas igualmente importantes;

**RESULTADO E DISCUSSÃO**

Em virtude da pandemia da Covid-19, a qual assola não somente nosso país, mas todo o mundo, as aulas do município de Itaituba no estado do Pará estão suspensas desde de março de 2020, acontecendo apenas de forma remota, impossibilitando desta forma temporariamente a aplicação do referido trabalho, porém o mesmo poderá ser utilizado como proposta para os demais docentes.

**CONCLUSÃO:**

A Etnomatemática avoca uma compreensão de que a matemática não ocorre apenas em espaços escolares, que a mesma está no cerne da sociedade e tem papel relevante no que diz respeito a compreensão de culturas diferentes.

Utilizar a Etnomatemática como ferramenta pedagógica para o ensino de matemática em sala de aula possibilitará aos docentes e alunos uma melhor percepção sobre a própria pluralidade cultural da matemática, tornando-se um elo entre a prática pedagógica escolar com o conhecimento produzido em situações vivenciadas dos discentes.

Para que de fato a prática pedagógica em sala de aula possa ter êxito, os docentes tem um papel notável, a medida que os mesmos orientam os alunos para o desenvolvimento de forma plena e emancipadora.

**REFERÊNCIAS:**

ALVES, Ivanilton Rios. Atividade de Marcenaria e Etnomatemática: Possibilidade no contexto de formação e professores. 2006. Dissertação de Mestrado – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2006.

D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação matemática: da teoria à prática. 2. ed. Campinas: Papyrus, 1997. p.111.

D'AMBROSIO, U. Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2005.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. 15ª ed. São Paulo SP: Editora Paz e Terra, 2000.

KNIJNIK, Gelsa. Exclusão e resistência: educação matemática e legitimidade cultural. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1996.

PINHEIRO, R. C.; ROSA, M. Uma perspectiva etnomatemática para o processo de ensino e aprendizagem de alunos Surdos. RPEM, v. 5, n. 9, p. 56-83, 2016.

Realização



Apoio

